

SUMÁRIO VISUAL

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Novembro de 2025



Mantêm-se as perspectivas de abrandamento do crescimento económico mundial em 2025 e 2026, bem como da tendência para desaceleração da inflação.



Em Outubro, a inflação anual registou uma ligeira desaceleração, e mantêm-se as perspectivas de uma inflação de um dígito, no médio prazo.



O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique reduziu a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 9,75 % para 9,50 %.

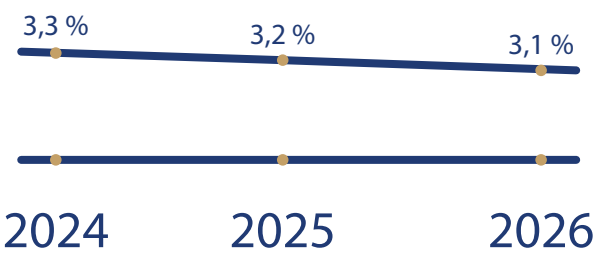
Infográficos

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Novembro de 2025

A. ECONOMIAS INTERNACIONAIS



A actividade económica mundial, com impacto nas exportações de Moçambique, registou um desempenho positivo. Contudo, as perspectivas globais permanecem sujeitas a elevados riscos e incertezas, decorrentes das tensões comerciais e geopolíticas, bem como de vulnerabilidades fiscais e choques climáticos.



No terceiro trimestre de 2025, os principais parceiros comerciais de Moçambique registaram um desempenho positivo, impulsionado pelo aumento das despesas de consumo e investimento.

As perspectivas para 2025 e 2026 continuam a apontar para uma desaceleração do crescimento da economia mundial, em comparação com o observado em 2024.



Em Outubro de 2025, a inflação anual manteve-se acima das metas nas economias avançadas, contrastando com níveis bastante baixos nas economias de mercados emergentes, com excepção da África do Sul.

Mantêm-se as perspectivas de desaceleração da inflação mundial em 2025 e 2026, sustentadas, sobretudo, pela continuação da trajectória de redução dos preços internacionais de mercadorias.

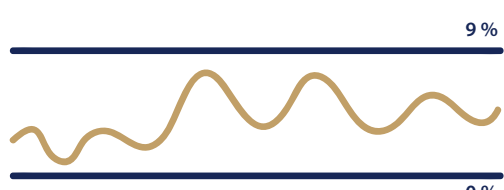


Os preços internacionais das principais mercadorias transaccionadas por Moçambique, que influenciam a disponibilidade de divisas e a inflação doméstica, registaram uma redução anual, com excepção do alumínio.

B. ECONOMIA DOMÉSTICA



Em Outubro, a inflação anual registou uma ligeira desaceleração, reflectindo, sobretudo, a redução anual dos preços de bens administrados.



Para o médio prazo, mantêm-se as perspectivas de uma inflação de um dígito, o que deverá contribuir para a estabilidade do poder de compra da população.

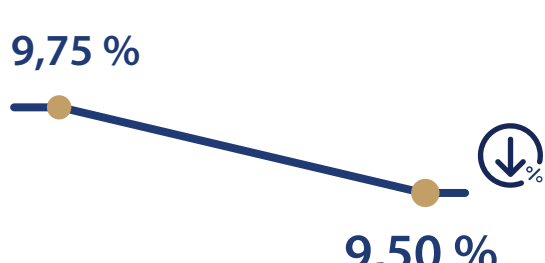


A estabilidade do Metical e a tendência favorável dos preços internacionais de mercadorias sustentam a manutenção das perspectivas de inflação de um dígito, no médio prazo.

C. DECISÃO DO CPMO



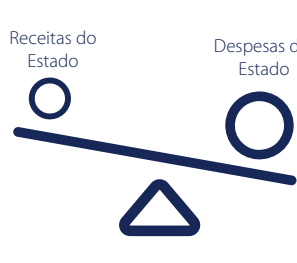
A taxa MIMO, que influencia o custo do crédito, reduziu de 9,75 % para 9,50 %.



A modesta redução da taxa MIMO reflecte o agravamento dos riscos e incertezas associados às projecções da inflação, com destaque para o atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado.

Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação mantêm-se elevados.

Destacam-se como principais factores de risco e incertezas para o aumento da inflação:



Atraso no pagamento dos instrumentos da dívida pública interna pelo Estado.



Efeitos dos choques climáticos e da lentidão na reposição da capacidade produtiva e da oferta de bens e serviços na economia.